

## ***Binge drinking e a mistura de álcool com energéticos na adolescência precoce***

### ***Binge drinking and alcohol mixed with energy drinks in early adolescence***

Mariana Oliveira Guimarães<sup>1</sup> orcid.org/0000-0002-4934-1055

Letícia Silva Alonso<sup>1</sup> orcid.org/0000-0002-9812-5252

Viviane Colares<sup>2</sup> orcid.org/0000-0003-2912-2100

Raquel Gonçalves Vieira-Andrade<sup>3</sup> orcid.org/0000-0003-0284-7216

Raquel Conceição Ferreira<sup>3</sup> orcid.org/0000-0001-8897-9345

Patrícia Maria Zarzar<sup>3</sup> orcid.org/0000-0002-6952-5767

<sup>1</sup>Mestre, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil.

<sup>2</sup>Doutora, Universidade de Pernambuco, Recife, Pernambuco, Brasil.

<sup>3</sup>Doutora, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil.

Email do autor correspondente: marianaolig@hotmail.com

## **RESUMO**

**Introdução:** O álcool misturado com energéticos desempenha um papel importante no *binge drinking* entre os jovens. **Objetivo:** O objetivo do estudo foi avaliar a associação entre *binge drinking* e álcool misturado com energéticos. **Percorso Metodológico:** Trata-se de um estudo transversal realizado com 965 adolescentes de 10 a 13 anos matriculados em escolas públicas de Belo Horizonte, Brasil. Os adolescentes preencheram o Teste de Identificação de Transtornos por Uso de Álcool e perguntas sobre álcool misturado a energéticos, *binge drinking* pelos pais e melhor amigo. **Resultados:** Foi realizada análise descritiva e regressão logística multivariada. No modelo final ajustado, álcool misturado com energético (OR: 8,75; IC 95%: 5,07 -15,10; p <0,001), *binge drinking* pela mãe (OR: 2,25; IC 95%: 1,38-3,66; p= 0,001) e melhor amigo (OR: 2,99; IC 95%: 1,81-4,95; p<0,001), 12- 13 anos (OR: 1,97; IC 95%: 1,20-3,24; p= 0,007), família não nuclear (OR: 1,71; IC 95%: 1,06-2,76; p= 0,028) e escolaridade da mãe <8 anos (OR: 1,70; IC 95%: 1,07-2,72; p =0,025) foram associados ao *binge drinking*. **Considerações Finais:** O álcool misturado com energéticos foi um fator determinante para o *binge drinking*. Adolescentes com mãe e melhor amigo fazendo *binge drinking* e provenientes de famílias não nucleares e de baixa renda têm maiores chance de *binge drinking*.

**Descritores:** Bebedeira; Adolescente; Bebidas Energéticas

## ABSTRACT

**Introduction:** Alcohol mixed with energy drinks plays an important role in binge drinking among youth. **Objective:** The aim of the study was to evaluate the association between binge drinking and alcohol mixed with energy drinks. **Methodological Path:** This cross-sectional study was conducted with 965 adolescents aged 10 to 13 years enrolled in public schools of Belo Horizonte, Brazil. Adolescents filled out the Alcohol Use Disorders Identification Test and questions about, alcohol mixed with energy drinks, binge drinking by parents and best friend. **Results:** Descriptive analysis and multivariate logistic regression were performed. In the final adjusted model, alcohol mixed with energy drinks (OR: 8,75; CI 95%: 5,07 -15,10; p<0,001) binge drinking by mother (OR: 2.25; IC 95%: 1.38-3.66; p= 0.001) and best friend (OR: 2.99; CI 95%: 1.81-4.95; p <0.001), 12-13 years old (OR: 1.97; CI 95%: 1.20-3.24; p = 0.007), non-nuclear family (OR: 1.71; CI 95%: 1.06-2.76; p= 0.028), and mother's schooling < 8 years (OR: 1.70; CI 95%: 1.07-2.72; p= 0.025) were associated with binge drinking. **Final Considerations:** Alcohol mixed with energy drinks was a determining factor for binge drinking. Adolescents who had a mother and best friend reporting binge drinking and coming from non-nuclear and low-income families have a greater chance of binge drinking.

**Keywords:** Binge Drinking; Adolescent; Energy Drinks